

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DA
FUNDAÇÃO DA SEGURIDADE SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS
MUNICIPAIS DE SOROCABA – Nº 09/2022, DE 19/05/2022 – PREVIDÊNCIA –**

Aos dezenove dias do mês de maio de dois mil e vinte e dois, com início às dez horas da manhã, realizou-se a reunião ordinária do Comitê de Investimentos da FUNSERV, na sala de reuniões do prédio da FUNSERV, sítio à Rua Major João Lício, 265 – Centro – Sorocaba/SP. **SEÇÃO – I – FASE DE EXPEDIENTE** (Art. 8º da Resolução FUNSERV 06/2020): A) Verificação do quórum: o Sr. Edgar Aparecido Ferreira da Silva, Gestor dos Recursos do RPPS, verificou que havia quórum para início da reunião, estando presentes também os seguintes membros titulares: Silvana Maria Siniscalco Duarte Chinelatto, José Antonio de Oliveira Júnior, Maria do Socorro Souza Lima, Gêmea Maria Pires, Cilsa Regina Guedes Silva e Ronaldo Camilo Rosa Fontes. Verificado o quórum, após saudação inicial, realizou a abertura dos trabalhos. **SEÇÃO – II: APRECIAÇÃO E DISCUSSÃO DOS ASSUNTOS TRATADOS** (Art. 8º da Resolução Funserv nº 06/2020). **ITEM 1 - AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS DAS APLICAÇÕES NO MÊS DE ABRIL/2022:** Inicialmente, o Sr. Edgar apresentou o resultado da rentabilidade total da carteira em Abril/2022. Esclareceu que o saldo total da carteira, ao final do mês, era de R\$2.043.416.206,48 e que houve retorno negativo de -R\$41.121.886,47 correspondente a -1,97% e, dessa forma, abaixo da meta de rentabilidade para o mês, que foi de 1,43%. O retorno percentual acumulado do ano é de -0,31% contra uma meta acumulada de 5,93%, uma distância de 5,62% da meta. Na análise, por segmento, esclareceu que o volume de recursos alocados em renda fixa era de R\$1.296.956.943,81 e, neste segmento, houve retorno de R\$18.281.333,09, o que representou retorno de 1,43%. Destacou que, no mesmo período, o CDI teve retorno de 0,83%, o IMA B-5 teve retorno de 1,56% e o IDkA IPCA 2A retorno de 1,51%, apresentou tela com os fundos que compõem a renda fixa, evidenciando que o retorno acompanhou os indicadores citados. Em seguida, apresentou um detalhamento da rentabilidade dos Títulos Públicos, cuja média de rentabilidade foi de 1,78% no mês. Após, apresentou os dados do segmento de renda variável. O total de recursos alocados neste segmento era de R\$611.431.796,09 e, no mês em análise, teve retorno negativo de -R\$54.587.832,71 o que representou -8,20%. Esclareceu que a considerável queda deste segmento acompanhou o cenário econômico desafiador do mês de abril. Os dois principais benchmarks dos fundos que compõem a carteira tiveram significativa queda: o Ibovespa caiu -10,10% e o S&P500, queda de -8,80%. Portanto, o resultado da carteira, neste segmento foi um pouco melhor que os indicadores de mercado. No segmento de investimento no exterior, o saldo ao final do mês era de R\$135.027.466,58, com retorno negativo de -R\$4.815.386,85, o que corresponde a -3,44%. Para efetivo de comparativo com o mercado global, o índice Global BDRX teve retorno de -6,96%, MSCI World em -4,93%, MSCI ACWI de -4,62% e S&P500 retorno de -8,80%. Destacou que, os fundos BDR foram os que mais caíram no mês mas, por outro lado, o fundo BB Nordea Global Climate and Environment Investimento no Exterior teve retorno de -0,87% e, embora negativo, queda bem menor que os índices de mercado. Ressaltou que a rentabilidade negativa dos fundos de renda variável e investimento no exterior acompanharam o cenário econômico nacional e global no referido mês. Em seguida, apresentou os dados da rentabilidade anual acumulada, por segmento, na qual a renda fixa teve retorno acumulado de 4,69%, renda variável de -3,26% e investimento no exterior de -24,27%. Oportunamente, destacou que todas estas informações constam

também no Parecer deste Comitê. ITEM 2 – ANÁLISE DO CENÁRIO ECONÔMICO: Em seguida, passou a análise do cenário econômico do mês. Preliminarmente ressaltou que, no parecer, constam, na íntegra, os principais materiais consultados e que subsidiaram a análise do cenário econômico deste Comitê, do qual apresentou um breve resumo. A respeito da política monetária, o COPOM elevou a SELIC a 12,75% a.a., em sua última reunião, realizada em 03 e 04 de maio/2022. Em sua ata, informou que, para a próxima reunião, o Comitê antevê como provável uma extensão do ciclo com um ajuste de menor magnitude. Segundo o último Boletim FOCUS disponível, a expectativa de SELIC para final de 2022 é de 13,25% e, final de 2023, em 9,25%. Em linhas gerais, o mercado espera mais uma alta de 0,50% na próxima reunião, chegando ao fim o ciclo de alta da taxa de juros. No mercado norte americano, o FOMC, em sua última reunião, também encerrada em 04/05/2022, aumentou a taxa de juros em 0,50%, passando de uma banda de 0,25-0,50% para 0,75%-1,00%. O mercado de juros tem de ser acompanhado de perto. Entre as reuniões, o mercado tem acompanhado as falas dos membros que integram os grupos, especialmente, o Comitê norte-americano. Tais falas, muitas vezes, indicam ao mercado as próximas movimentações, alterando a precificação dos juros futuros. Neste sentido, pertinente acompanhar a evolução, com as reuniões e as respectivas atas. A respeito da inflação, que tem sido uma realidade global, o IPCA de Abril/2022 foi de 1,06%, pouco acima das expectativas de mercado. O acumulado dos últimos 12 meses é de 12,13%. De acordo com o Boletim FOCUS a expectativa de inflação para 2022 passou a 7,89%, com tendência de aumento. Neste cenário, com SELIC acima de dois dígitos e, considerando a meta atuarial para 2022 (IPCA + 4,95% a.a.), fundos referenciados DI passam a ser oportunidades de alocação interessantes, dado sua relação risco/retorno, especialmente, frente ao cenário volátil que se apresentada para 2022, em função das eleições que se aproximam. A questão cambial segue sendo monitorada, especialmente, pelo impacto na carteira de investimentos no exterior (com exposição à variação cambial). O dólar encerrou 2021 cotado a R\$5,57 e, no dia 04/04/2022 chegou a mínima, nos últimos dois anos, sendo cotado a R\$4,60, queda de -17,41%. Após, houve nova alta, chegando a R\$5,05 em 13/05/2022. Dado este movimento, importante analisar a expectativa do mercado, de acordo com o Boletim FOCUS, é que, ao final de 2022, o dólar esteja cotado a R\$5,00. Após o 1º Trimestre de 2022, observando o movimento global de rotação dos investimentos, especialmente, do investidor estrangeiro, com aportes no Brasil, o mês de abril mostrou movimento contrário, impulsionado pela perspectiva de alta da taxa de juros norte-americano. Com a saída do dólar, houve a desvalorização do real diante da moeda, além do impacto da saída do investidor estrangeiro sobre a bolsa local. Por fim, observa-se a proximidade do fim do ciclo de alta na taxa de juros no Brasil, mas já com o início da alta norte-americana e também movimentos similares no mercado global. Dessa forma, podem ocorrer ainda oportunidades de aquisições de títulos públicos federais, com taxas em linha com a posição da carteira, por outro lado, apresenta-se bastante provável o cenário de fechamento da curva e oportunidade de ganhos em fundos atrelados aos títulos públicos, mas com a marcação a mercado. Dessa forma, justifica-se a gestão da carteira de renda fixa à espera de oportunidades de aquisição de Títulos Públicos Federais com taxas atrativas mas, por outro lado, mantendo posição em fundos de renda fixa que podem ser impactados, positivamente, com o fechamento da curva de juros. Comentou que, no início do mês de maio, houve oportunidade de novas aquisições de Títulos Públicos, aumentando a taxa média da carteira, conforme será analisado no próximo mês. Na renda variável, tanto no mercado brasileiro como

investimentos no exterior, dada a volatilidade, eventual migração e aportes devem ser analisados com cautela. Neste momento, pertinente manter as alocações e acompanhar a sua evolução, tendo em vista o horizonte de longo prazo. **ITEM 3 - ELABORAÇÃO DO PARECER DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS:** o Sr. Edgar destacou pontos importantes que constam na minuta do parecer do Comitê de Investimentos, tais como: atividade econômica no Brasil e no mercado global, trazendo o contexto que influenciou a rentabilidade da carteira em Abril/2022, conforme já citado. Informou que as aplicações e resgates ocorreram em conformidade com as propostas do Comitê de Investimentos, em reunião realizada em 22/03/2022, aprovada pelo Conselho Administrativo, em 29/03/2022 e, também, as operações para o decorrer de 2022 (fluxo de caixa), definidas nas reuniões de 20/01 e 27/01/2022, respectivamente. A respeito do enquadramento, verificou-se que está de acordo com os limites legais e com a Política de Investimentos, aprovada para 2022. No entanto, destacou que o volume de recursos aplicados no o fundo Caixa Multigestor Global Equities Investimento Exterior superou o limite de 15% do patrimônio líquido do fundo, limite este previsto na Res. 4.963/2021. Como este desenquadramento ocorreu de forma involuntária, decorrente da redução do patrimônio líquido do fundo em função do resgate por outros cotistas, o prazo máximo para sanear este desenquadramento é de 180 (cento e oitenta) dias. Portanto, tal ocorrência deverá ser acompanhada mensalmente por este Comitê. Comentou ainda que o fundo Caixa Brasil Indexa Ibovespa FI Ações também está próximo a tal limite. Cientes de tal caso, informou que foi realizada, em 06/05/2022, reunião institucional com a Caixa Econômica Federal, responsável pela administração, gestão e distribuição dos citados fundos, a fim de verificar se havia previsão de ações, especialmente, da área de distribuição, buscando captação de novos recursos e novos cotistas ao fundo, a fim de aumentar o patrimônio líquido do fundo e, consequentemente, a redução da participação dos recursos da FUNSERV nestes. O representante da Caixa informou que os citados fundos sempre estiveram dentre os indicados pela instituição, especialmente, como estratégia de diversificação em investimentos no exterior. Contudo, em função do resultado dos últimos meses, os investidores têm optado por outros segmentos, como a renda fixa, além da opção de resgate de recursos deste fundo. **ITEM 4 – DESTINAÇÃO DOS NOVOS RECURSOS E MIGRAÇÕES:** Em seguida, o Sr. Edgar apresentou as propostas da aplicação dos recursos para o mês de Junho/2022: 1) A respeito dos recursos novos, que devem ingressar no mês de Junho/2022, referente ao saldo remanescente das contribuições previdenciárias do Fundo Previdenciário, em torno de R\$11.000.000,00 (onze milhões de reais), propõe-se aplicação no fundo Itaú Institucional Renda Fixa Referenciado DI - Fundo de Investimento – CNPJ: 00.832.435/0001-00; 2) Quanto aos recursos da compensação previdenciária (COMPREV), em torno de R\$ 1.300.000,00 (um milhão e trezentos mil reais), propõe-se que sejam aplicados no fundo Itaú Institucional Renda Fixa Referenciado DI - Fundo de Investimento – CNPJ: 00.832.435/0001-00. Destacou que dada a alta da SELIC e perspectiva de mais um aumento na próxima reunião do COPOM, pertinente aplicações em fundos referenciados DI, os quais acompanham este movimento de aumento de juros. O Sr. Ronaldo indagou se, em função do cenário indeterminado para a renda variável, não seria pertinente ampliação dos recursos em renda fixa. O Sr. José Antonio comentou que é necessário observar, com cautela, tais movimentações, para que não se realize prejuízo nos resgates das cotas destes fundos. A Sra. Silvana comentou ainda que é necessário ter visão de longo prazo, especialmente, para estes fundos, com maior volatilidade. Comentou ainda que, em cenários de queda,

como o vivenciado, a tendência é o investidor realizar o resgate, como é o caso do fundo Caixa Multigestor Global Equities Investimento Exterior, já citado. Contudo, dada a dinâmica do mercado financeiro, é neste momento que aqueles que compram as cotas dos fundos encontram oportunidades de aplicação, dado o menor valor das cotas que estão sendo vendidas por outros investidores, motivados muitas vezes, exclusivamente, pelo movimento de queda no curto prazo. Portanto é preciso ter cautela na análise destes fundos, tendo em vista o horizonte de investimento. O Sr. José Antonio destacou ainda a importância da diversificação da carteira, buscando maior equilíbrio entre os ativos em investimento. Comentou que, neste momento, fundos de renda variável e investimento no exterior, não estão atrativos, pela ótica da rentabilidade histórica dos últimos meses, especialmente, 2022. No entanto, observando um período mais longo, é possível verificar a possibilidade da rentabilidade entregue por tais fundos. O Sr. Edgar ressaltou a importância da diversificação, inclusive, dentro do segmento da renda fixa. Neste sentido, comentou que está sendo realizado estudo de ALM, o qual deve ser concluído no início do mês de Junho. A contratação deste estudo decorre da atualização dos ativos passíveis de investimento, conforme previsto na Res. 4.963/2021, como é o caso das Letras Financeiras e, também, para análise da pertinência de outros tipos de fundos, a fim de subsidiar a próxima Política de Investimentos. O Sr. Ronaldo comentou dos desafios de alcançar a meta anual, visto que tais fundos devem ser analisados com horizonte de longo prazo. A Sra. Silvana comentou sobre o acompanhamento que o Tribunal de Contas do Estado realiza acompanhamento da gestão dos investimentos, bem como a Secretaria de Previdência. Destacou que a Secretaria de Previdência publica, anualmente, a taxa de juros parâmetro, a qual, juntamente com a avaliação atuarial anual, orienta a taxa meta definida na Política de Investimentos. Comentou ainda que, além de acompanhar a rentabilidade da carteira frente à meta estabelecida, verificam também a diligência dos gestores na área de investimentos, na busca das melhores oportunidades de investimento, com responsabilidade acerca do recurso gerido. Em seguida, o Sr. Edgar passou a palavra aos demais membros, não havendo manifestação. Após, o Sr. Edgar submeteu as propostas de alocação, sendo aprovada por unanimidade.

ITEM 5 – ATUALIZAÇÃO DO CREDENCIAMENTO DE INSTITUIÇÃO FINANCEIRA: Em seguida, informou que atendendo aos ditames da Portaria MPS nº 519/2011, art. 3º, §3º, a análise dos quesitos verificados nos processos de credenciamento, de gestores e administradores de fundos de investimento, deverá ser atualizada a cada 12 (doze) meses. Informou que a análise da documentação apresentada foi concluída e disponibilizada aos membros deste Comitê, sendo proposta a renovação do credenciamento das seguintes instituições: a) Processo: 722/2022 – TAC: 07/2022 – Santander Brasil Gestão de Recursos Ltda – CNPJ: 10.231.177/0001-52 – gestor de fundos de investimento; b) Processo: 723/2022 – TAC: 08/2022 – BRAM - Bradesco Asset Management S.A. – DTVM – CNPJ: 62.375.134/0001-44 – gestor de fundos de investimento; c) Processo: 732/2022 – TAC: 09/2022 – BEM DTVM LTDA – CNPJ: 00.066.670/0001-00 – administrador de fundos de investimento, e; d) Processo: 733/2022 – TAC: 10/2022 – Banco Bradesco S.A. – CNPJ: 60.746.948/0001-12 – administrador de fundos de investimento. Após deliberação, o Comitê aprovou, por unanimidade, a renovação do credenciamento das referidas instituições.

ITEM 6 - ASSUNTOS GERAIS: Após verificar que as pautas da reunião foram tratadas pelo Comitê, o Sr. Edgar abriu a palavra aos demais membros para assuntos gerais, não havendo manifestação. Tendo concluído os assuntos relacionados aos recursos previdenciários, passou a análise dos recursos da assistência à saúde,

conforme ata separada (Res. 06/2020 – Art. 10, §3º). Nada mais havendo a ser tratado, eu, Edgar Aparecido Ferreira da Silva, encerrei a reunião, referente aos recursos previdenciários, às onze horas e quinze minutos, lavrei a presente ata que segue ao conhecimento, aprovação e assinatura dos presentes, ficando a próxima reunião ordinária designada para 21/06/2022, conforme previsto na Resolução FUNSERV nº 02, de 20 de janeiro de 2022.-----

Edgar Aparecido Ferreira da Silva
Gestor dos Recursos do RPPS

Presentes na Reunião:

Nome	Função	Assinatura
Edgar Aparecido Ferreira da Silva	Membro Titular	
Silvana Maria Siniscalco Duarte Chinelatto	Membro Titular	
José Antonio de Oliveira Júnior	Membro Titular	
Maria do Socorro Souza Lima	Membro Titular	
Gêmea Maria Pires	Membro Titular	
Cilsa Regina Guedes da Silva	Membro Titular	
Ronaldo Camilo Rosa Fontes	Membro Titular	